

ATA NÚMERO UM

-----Aos dias doze do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas no edifício-sede da Junta, situado na Rua Padre André de Almeida Freire, número um, em Colmeal, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do Dia -----

-----Primeiro: - Ponto de situação das necessidades identificadas; -----

-----Segundo: - Ponto da situação da Pedreira da Freguesia; -----

-----Terceiro: - Ponto de situação dos projetos financiados pelo “PDR2020 – Operação 8.1.4 – Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou acontecimentos catastróficos; -----

-----Quarto: - Venda de material lenhoso; -----

-----Quinto: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Presidiu a mesa o presidente da Mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado pela senhora Sílvia Fernandes Fontes, na qualidade de primeira secretária e pelo senhor Fernando Alves Brás Ramos, na qualidade de segundo secretário. -----

Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores António Jorge Henriques de Almeida e Maria Manuela Ferreira da Costa Monteiro Fonseca. As senhoras Luísa Maria Brás Duarte e Andreia Sofia dos Santos Oliveira faltaram. -----

-----A senhora Andreia Sofia dos Santos Oliveira remeteu um e-mail datado de doze de março de dois mil e vinte e dois a apresentar a justificação da sua ausência, nomeadamente por motivos de saúde, pelo que a Mesa considerou a falta justificada. Relativamente à falta da senhora Luísa Maria Brás Duarte, se no prazo de cinco dias não justificar a falta, a Mesa considera a mesma injustificada. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o senhor presidente da Mesa, declarou aberta a sessão. -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Ponto de situação das necessidades identificadas”. -----

-----O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia, na pessoa do senhor Presidente, os Elementos da Assembleia, o Executivo e a Secretária da Junta. -----

-----De seguida agradeceu a disponibilidade do senhor Presidente da Mesa e dos Elementos da Assembleia para a realização desta Assembleia Extraordinária, reconhecendo o esforço para estarem presentes. -----

-----O senhor Presidente da Junta referiu que há um conjunto de necessidades levantadas e, no âmbito de uma postura de transparência e conhecimento total da Assembleia, o Executivo entendeu solicitar ao senhor Presidente da Assembleia a realização desta sessão extraordinária para dar conhecimento do ponto de situação das mesmas, bem como há a necessidade de efetuar uma Revisão ao Orçamento, devido ao pedido de colaboração de algumas entidades locais, com as quais

anteriormente já colaboraram na mesma matéria. -----

-----Entretanto, o senhor Presidente entendeu ser pertinente dar conhecimento de um episódio que aconteceu no dia de hoje, nomeadamente foi abordado na rua, à porta de um café em Góis, por um elemento do Grupo Parlamentar do PSD da Assembleia Municipal que o questionou sobre se ficou incomodado com a identificação de problemas no território da União das Freguesias, na última sessão da Assembleia Municipal. O senhor Presidente da Junta pensa que não foi o local indicado para ser abordado. -----

-----Relatou que durante a última sessão da Assembleia, dois elementos do Grupo Parlamentar do PSD indicaram problemas existentes na nossa freguesia, sobretudo localizados no território da ex. Freguesia do Colmeal, estrada Vale do Ceira, vários pontos no Colmeal, um ponto na Cabreira e até o Parque Infantil do Ventoso, designadamente a sua deslocalização para o Colmeal, demonstrando até falta de conhecimento da realidade das situações. -----

-----O senhor Presidente da Junta sublinhou que, desde que o Executivo entrou em funções, já remeteram onze ofícios à Câmara Municipal de Góis, no sentido de ser resolvidos vários problemas, muitos onze tinham para enviar, mas foram dando prioridade a algumas necessidades, no entanto, até ao momento, não obtiveram qualquer resposta por parte da Câmara. Verificaram apenas que uma das solicitações efetuadas, resultado de um acidente de viação, que inclusive foi transmitido pelo senhor Jorge Henriques à Junta, foi resolvida, nomeadamente a reparação da grade da ponte do Colmeal. Contudo não foram informados mas agradecem à Câmara Municipal a respetiva resolução. -----

-----Manifestou o seu desagrado pela atitude do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal, em apresentar um conjunto de problemas sem nunca ter ouvido ou consultado a Junta.

-----Referiu ainda que na segunda Assembleia Municipal mencionou que esta Junta iria dar preferência o contacto com a Câmara Municipal, não pretendendo tratar os assuntos da Junta na Assembleia Municipal, só em última instância. -----

-----Salientou que todos são importantes e todos são necessários para a resolução dos problemas, mas reafirma que não gostou da forma como foi abordado e não gostou da atitude do Grupo Parlamentar do PSD.. Até porque alguns problemas levantados já tinham sido elencados pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal. Entendeu que foi uma atitude de se substituírem ao Presidente da Junta e à representante da Freguesia na Assembleia Municipal, pois quem for ler as atas, parece que andamos distraídos. -----

Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta informou que efetivamente reportou à Câmara as necessidades levantadas em sede de reunião da Assembleia de Freguesia, inclusive a situação da Quinta, no entanto, como já disse anteriormente, não obteve qualquer resposta. -----

-----O senhor Presidente da Junta disse que compreende que há um tempo necessário para o Executivo organizar a Câmara Municipal, pelo que foi a uma reunião de Câmara e perguntou se deveriam continuar a enviar ofícios ou se preferiam via e-mail, no sentido dos assuntos chegarem ao conhecimento do senhor Presidente da Câmara, cujo o senhor Presidente respondeu que poderíamos enviar e-mail com ofício anexado. -----

-----No que concerne à abordagem feita pelo elemento do Grupo Parlamentar do PSD da Assembleia Municipal, a senhora Manuela Costa partilha da opinião do senhor Presidente da Junta, entendendo que foi uma forma deselegante de abordar a questão. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos: “Ponto de situação da Pedreira da Freguesia”.

-----O senhor Presidente da Junta deu conhecimento da realização de uma reunião na Direção-Geral de Energia e Geologia, em Coimbra, onde esteve presente acompanhado do técnico Dr. Rui Matias, indicado pelo engenheiro que efetuou o preparou o projeto relativo à pedreira para o pedido de licenciamento desta. Nessa reunião foi-nos comunicado que o processo da pedreira tinha sido considerado deserto por falta de entrega de documentos, contudo poderia ser iniciado um outro processo. Entretanto, o Dr. Rui Matias irá visitar a zona da pedreira, para verificar se há viabilidade para apresentar um novo pedido de licenciamento mas para uma pedreira de menor dimensão que a outra, isto é, passar do tipo três para tipo dois, pois é um processo mais simples e menos moroso nível burocrático. -----

-----O senhor Presidente da Junta leu ainda um ofício da Direção-Geral de Energia e Geologia entretanto rececionado, datado de vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e dois, onde esta entidade informa que o pedido de licenciamento para a pedreira, entregue em vinte e oito de março de dois mil e dezasseis foi considerado deserto e que devemos encerrá-la e proceder à reposição daquela zona. Porém as únicas ações que a Junta tinha desenvolvido no local, foi a abertura de um acesso e um pequeno rebaixamento para se verificar a qualidade da pedra. No mesmo ofício, aquela entidade informa que irá proceder a uma visita de verificação. -----

-----De seguida, entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Ponto de situação dos projetos financiados pelo “PDR2020 – Operação 8.1.4 – Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou acontecimentos catastróficos”.

-----O senhor Presidente da Junta manifestou que esta é a situação mais delicada e mais preocupante para o Executivo da Junta. -----

-----Na sua opinião os dois elementos que se candidataram à Junta de Freguesia e que faziam parte do último Executivo, demonstraram um ato de coragem ao candidatarem-se, pois a situação atual é extraordinariamente difícil, inclusive se conhecesse a realidade, pensaria cinco ou seis vezes sobre se candidatar e se reunia condições para resolver este problema. -----

-----No âmbito do projeto PDR2020-8.1.4-040408 (incêndio de junho de dois mil e dezassete) deu conta da última informação recebida, transmitida pela técnica que acompanha a concretização dos projetos, nomeadamente, segundo o cálculo dela, a União das Freguesias terá de devolver a quantia de trinta e seis mil oitocentos e oitenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, que corresponde a penalizações e valor recebido a mais. Inicialmente estava previsto devolver cerca de vinte e seis mil euros. Proferiu que já tinham a preocupação inicial de uma fatura para pagar, no valor de cerca de cento e três mil euros, referente ao projeto relativo ao incêndio de outubro de dois mil e dezassete, e só receberam do anterior Executivo um saldo no valor de cerca de vinte e nove mil euros. É certo que têm dinheiro a receber do IFAP, no entanto não sabem quando e quanto. -----

-----Como é do conhecimento dos Elementos da Assembleia de Freguesia realizou-se a reunião com técnicos da CCDRC, cujo a sua disponibilidade e colaboração foi uma mais-valia para ajudar

a solucionar o pagamento da referida fatura. O empréstimo bancário era possível, no entanto insuficiente. Faz justiça à Assembleia de Compartes do Cadafaz que emprestou à União das Freguesias o valor de noventa e seis mil euros, sem juros pelo período de seis meses. No seu entender, a União das Freguesias deve dizer, reconhecer e ficar muito grata à Assembleia de Compartes pelo seu apoio porque foi a única solução. -----

-----Acredita que as candidaturas tivessem alguma virtude, mas houve problemas a nível de reflorestação, consequência de não ter sido feito o pedido de pagamento na altura da plantação, o que obrigou por parte da União das Freguesias ter de efetuar a reposição das árvores, porque já estava ultrapassado o prazo que obrigava o empreiteiro a fazer a retanche. E como este projeto foi objeto recentemente de duas auditorias, uma das Finanças e outra do IFAP, e tinha estar em conformidade. Porém não foi possível repor todas as árvores, porque o prazo desde o conhecimento da visita dos técnicos do IFAP até ao dia da visita era diminuto, e mesmo assim conseguiu-se o prolongamento de uma semana, bem como o elevado custo que tinha de suportar com esta plantação e ainda por parte da área a repor ser particular e os proprietários tinham-se manifestado contra após a primeira plantação, optando-se por repor só nos terrenos da Junta, tentando-se minimizar ao máximo a penalização. -----

-----O senhor presidente da Junta entende que a União das Freguesias não tinha condições para concretizar estes projetos. A Câmara Municipal é que tinha o dever e reunia as condições adequadas, mas a Junta acabou por substituir a Câmara e esta colaborou, suportando apenas o custo do IVA, podendo ter ido mais além no apoio prestado. -----

-----O senhor Presidente disse que tem esperança que a candidatura referente ao incêndio de outubro não tenha penalizações, caso contrário, antevê um futuro complicado, pois não sabe o que o Executivo poderá fazer. Entende que é dramático para si e para os seus colegas do Executivo, concorrerem à autarquia com um programa eleitoral realista, objetivo, concreto e bastante razoável e encontram-se impedidos de poder realizá-lo porque desconhecem o futuro. Pede aos membros da Assembleia de Freguesia, que são o melhor elo de ligação com as pessoas, para transmitir-lhes que a Junta não poderá para já, concretizar obra, pois no presente ano, alguma verba que possa entrar, não poderá ser aplicada em obras, terá de ser guardada porque não sabem qual o valor final que terão de devolver no âmbito destes projetos. -----

-----É certo que não vale a pena o Executivo lamentar-se, terá é de tentar encontrar soluções há medida que os problemas vão surgindo. -----

-----O senhor Jorge Henriques disse que acompanhou parcialmente a plantação e verificou efetivamente que algumas pessoas no Cadafaz, apesar de terem conhecimento, através de Editais, das ações a desenvolver, as pessoas não os consultaram e não reclamaram no tempo devido, só após a mobilização de solo e plantação das árvores. -----

-----Sobre os projetos, o primeiro foi efetuado e submetido no tempo do senhor Presidente, em dois mil e dezassete, pelo que o senhor Presidente também tem alguma responsabilidade. Concorde que o Executivo anterior tem uma maior responsabilidade, pois alguns trabalhos não foram bem executados e a sua concretização deveria ter sido objeto de uma fiscalização e acompanhamento mais exigente. É, na sua opinião, essa a culpa do Executivo anterior. O maior problema destes

projetos são a sua concretização tardiamente e, como consequência, as pessoas não se apercebem dos trabalhos desenvolvidos. No seu ponto de vista, não foi um trabalho que possa ser considerado útil, apesar de ser entendimento na altura das candidaturas que seria positivo, apenas só serviu para prejudicar a autarquia. E, todos os elementos que compuseram os Executivos que exerceram funções desde o ano de dois mil e dezassete, na sua ótica, são todos responsáveis. -----

-----O senhor Fernando Ramos, pela sua experiência, disse que neste tipo de projetos, no início é só facilidades e boas intenções, mas se não houver fiscalização e acompanhamento, os empreiteiros nem sempre executam o trabalho adequadamente. -----

-----O senhor Presidente disse que o projeto inicialmente era diferente, sofreu posteriormente alterações e foi reduzido o valor, bem como foi alterado o tipo de árvores a plantar. -----

-----No quarto ponto da ordem de trabalhos: “ Venda de material lenhoso”. -----

-----O senhor presidente da Junta referiu que é da competência exclusivamente da Junta de Freguesia, no entanto, há semelhança do seu tempo anterior, o Executivo entendeu comunicar a sua intenção à Assembleia Freguesia. -----

-----Têm identificadas três parcelas, uma delas exclusivamente eucalipto e outras com pinheiro bravo. É pretensão do Executivo efetuar uma consulta de mercado, a mais de uma pessoa, com o objetivo de perceberem quanto aquele material lenhoso pode valer e sobretudo se é oportuno efetuar já alguma intervenção ou haverá prejuízo, e qual a intervenção mais adequada, entre desbaste e corte raso. Esta é uma solução que encontram nesta altura para arrecadar receita e ajudar a fazer face à situação financeira da Junta. O senhor Presidente reforçou que não era o caminho que o Executivo pretendia traçar, até porque a madeira de pinho está a escassear, embora presentemente esta madeira tenha maior valor. -----

-----O senhor Fernando Ramos mencionou que no geral o desbaste é uma boa opção porque estarão a preservar e a melhorar as condições do material lenhoso que fica em pé, no entanto desconhece as árvores em questão. -----

-----A natureza faz com que as árvores vão se auto selecionando, contudo se o homem der uma ajuda, ganha anos a nível de rendimento. Referiu ainda que entende que os desbastes devem ser efetivados de cinco em cinco anos. -----

-----No quinto e último ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e dois”. -----

-----O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta que explicou que esta revisão orçamental prende-se com um protocolo que esta autarquia pretende estabelecer com a Comissão de Melhoramentos da Cabreira que solicitou apoio para a manutenção do relógio e dos sanitários que se encontram à disposição da população na Cabreira. Há semelhança das condições existentes em outras aldeias, como no Cadafaz e Colmeal, foi entendimento da Junta apoiar a referida Comissão com o montante total de seiscentos euros no presente ano, que corresponde respetivamente trezentos euros para cada uma das duas situações. -----

-----É também entendimento da Junta colaborar com o Clube Rota da Jeropiga no evento que vão realizar nomeadamente um passeio TT, no seguimento do pedido de apoio formulado por aquele clube no mandato anterior. -----

-----Como ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação tendo sido aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----Este ponto foi aprovado de igual forma em minuta, para execução imediata. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, a sessão foi encerrada pelas dezassete horas, dela se lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros Mesa. -----